



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**CULTURA MATERIAL MISSIONEIRA: PROJETO DE PESQUISA DO LACUMA
(Laboratório de Arqueologia e Cultura Material da Universidade de Passo Fundo)**

AUTOR PRINCIPAL: ALÉXIA LANG

ORIENTADOR: JACQUELINE AHLERT

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

Esta comunicação tem por objetivo apresentar as pesquisas realizadas através do Laboratório de Arqueologia e Cultura Material da Universidade de Passo Fundo vinculadas aos artefatos e ao acervo imagético remanescente das doutrinas jesuíticas da Província do Paraguai, em sua primeira e segunda fases. Abrange a catalogação da produção escultórica realizada durante os séculos XVII e XIX no Rio Grande do Sul e partes do Uruguai, Argentina e Paraguai; pesquisa bibliográfica em fontes primárias, sobre a Redução de Santa Tereza, localizada em território, atualmente, pertencente ao município de Passo Fundo e a higienização, catalogação e análise dos artefatos provenientes da escavação arqueológica realizada em São Miguel das Missões, em 2014. Este acervo, é concebido como um banco de dados para pesquisa da arte colonial da América Platina como forma de ampliar a significação e atribuir sentido para arte missioneira, garantindo assim a permanência e a integridade deste patrimônio.

DESENVOLVIMENTO

No âmbito das questões metodológicas, considera-se que o uso documental da cultura material como indício para a elucidação de sua própria historicidade obriga a percorrer o ciclo completo de sua produção, circulação, consumo e, cumpre acrescentar, a ação (Cf. MENEZES, 2003). O conhecimento histórico e o conhecimento artístico não somente podem beneficiar-se mutuamente, como são interdependentes.

A pesquisa em fontes primárias é de fundamental importância para prospecção da área a ser escavada pela equipe de arqueólogos vincula ao LACUMA, bem como, para interpretação dos artefatos localizados. As cartas ânuas (relatórios anuais enviados pelos padres jesuítas aos seus superiores em Roma) constituem, neste momento, o principal meio de aproximação com o contexto histórico em que se instalaram e desenvolveram as reduções de Santa Tereza e São Miguel Arcanjo.

No que tange a catalogação da estatuária missioneira, complexificam a sua interpretação a longa duração histórica e a dinâmica em que estiveram inseridas as imagens, os múltiplos receptores que tiveram até transformar-se em peça museológica. Estes destinatários, impensáveis para o artesão, ao longo da trajetória da estátua, modificaram-na, com repinturas, mutilações, acréscimo de adornos etc. As diversas perspectivas postas sobre a imagem desenvolveram um significado que pode ser diferente daquelas expectativas intencionadas na sua origem. Existiu o receptor posterior, que interpretou e usou a imagem como quis, e aquele original, implícito, que prefigurou a obra conforme os fins desejados. A imagem constituiu outros referentes, conforme o receptor.

No decorrer da sistematização em catálogo das esculturas, os seguintes problemas de pesquisa são investigados:

Na esfera dos usos da estatuária, é certo que funções distintas alteravam a estética das esculturas, mas de que modos a dialética *produtor-receptor* condicionava as características da imagem? Nas esferas da remanescente, quando as estátuas constituíam um elo com o passado missional, o que cingia o vínculo *imagem-memória*? E, posteriormente, como se estabelece a relação *imagem-espectador*, no âmbito museológico e patrimonial, alienado dos usos que determinaram a configuração da estatuária?

Em história da arte, um documento pode ter valor histórico e valor artístico. Mas como se define esse valor? Como se interpretam os nexos entre um valor e outro? E mais, como se combinam, na interpretação histórica de uma obra de arte, a análise de seu 'estilo' e a investigação de seu significado, ambos condicionantes do valor artístico e histórico da obra?

Neste sentido, objetiva-se explorar os limites e possibilidades das metodologias de leitura iconográfica; complexificar a concepção ingênua e simplista de alguns estudos que consideram as representações como reflexo da sociedade que as produziu, onde se reforça a ideia de que os objetos culturais funcionam como "espelho do tempo", refletindo a sociedade e o pensamento dos homens que as criaram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados são parciais, pois o projeto ainda encontra-se em andamento. É indispensável a interpretação da cultura material remanescente das missões jesuítas, sua valoração patrimonial e a sistematização do acervo por meio da construção de um banco de dados, disponibilizando informações aos pesquisadores de forma a contribuir para a construção de conhecimento sobre a experiência missionária.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. A nova história cultural existe? In: LOPES, Antonio Herculano; VELLOSO, Monica Pimenta; PESAVENTO, Sandra Jatahy (Orgs.). *História e linguagens: texto, imagem, oralidade e representações*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

_____. O mundo como representação. *Estudos Avançados*, vol. 5, nr. 11, jan/abr. 1991, p. 173-191.

COUTINHO, Maria Inês; VIEIRA, Mabel Leal. *Inventário da imaginária missionária*. Canoas: La Salle, 1993.

MANUSCRITOS DA COLEÇÃO DE ANGELIS. *Do Tratado de Madri à Conquista dos Sete Povos (1750-1802)*. Introdução, notas e sumário de Jaime Cortesão. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1969.

MANUSCRITOS DA COLEÇÃO DE ANGELIS. Coleção micro-filmada. Centro de Pesquisa Histórica da PUCRS.

NUMERO DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA:

ANEXOS:

ANEXO 1 – EXEMPLO DE FICHA DE CATALOGAÇÃO



INVENTÁRIO DA ESTATUÁRIA MISSIONEIRA



RS/91.0001.0120

Designação: Imagem não identificada

Espécie/natureza:
Imaginária/Escultura

Época: Século XVII - XVIII

Autoria: Artesãos missioneiros

Origem: Sete Povos das Missões

Dimensões: Altura: 12,5 cm
Largura: 8,5 cm
Profundidade: 4,5 cm

Material/técnica: Madeira; talha e policromia.

Acervo: Museu M. Estanislau Wolski
(Santo Antônio das Missões - RS/BR)

Descrição: Figura masculina em posição de movimento com um leão em pé em seu flanco direito. Fisionomia jovem, cabelos longos bipartidos caídos nas costas. Rosto oval com nariz grande, boca pequena. Braços flexionados com as mãos abrindo a boca do leão. Perna direita flexionada sobre o leão e a esquerda à frente. Veste corpete, saio e manto. Calça botas com dedos aparentes. Leão com patas traseiras flexionadas e apoiadas no chão. As dianteiras também flexionadas, sendo a direita sobre a base e a esquerda sobre a perna da figura. Rabo por baixo do corpo. Base arredondada.

Análise iconográfica: A indumentária remete à representação de São Miguel Arcanjo, que traz como principais elementos de identificação as vestes de general, as botas, os cabelos longos e a fisionomia jovem. Com a presença do leão pode-se considerar a possibilidade do artesão guarani ter interpretado a imagem de São Miguel substituindo o demônio por uma fera, que é combatida com intenso contato corpóreo. É possível também, vincular esta imagem à passagem da Bíblia que se refere a Daniel na cova dos leões.

Estado de conservação: Apresenta perda quase total da policromia e sujidade aderida.

Realizado por: Jacqueline Ahlert

Data: Maio de 2010

Núcleo de Documentação Histórica da Universidade de Passo Fundo

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - MESTRADO EM HISTÓRIA
Campus I - Prédio 03, sala 112 - Bairro São José - Cep. 99001-970 - Passo Fundo/RS
Fone(54) 910 8320 - Fax (54) 910 8125 - E-mail: pghis@upf.br